

Reis A.J.; Santiago, R.F.



## RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Cuidados de enfermagem no pós-operatório de anorretoplastia sagital superior: relato de experiência

*Nursing care in the postoperative period of superior sagittal anorectoplasty: experience report*  
*Atención de enfermería en el postoperatorio de la anorectoplastia sagital superior: informe de experiencia*

Alan Jefferson Alves ReiS<sup>1</sup>, Roberta Fortes Santiago<sup>2</sup>

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um acadêmico de enfermagem frente aos cuidados da criança acometida pela cirurgia de reversão do ânus imperfurado. Este artigo se trata de um relato de experiência de um acadêmico do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior pública, que surgiu como pré-requisito para conclusão da disciplina de enfermagem em pediatria, durante estágio. A enfermagem, como principal profissional que atua na assistência a essa criança ao longo do dia, deve delinear um plano de cuidados que priorizem a recuperação aceitável desse paciente, proporcionando um tratamento e diagnósticos favoráveis. É notório a necessidade de uma equipe capacitada para prestar cuidados a esses pacientes, possibilitando assim uma assistência satisfatória. É importante destacar os avanços no que concerne a terapêutica para a patologia em questão, bem como um aumento no prognóstico desses pacientes. **Descritores:** Saúde da criança, Anus imperfurado, Assistência de enfermagem.

## ABSTRACT

The aim of this paper is to report the experience of a nursing student facing the care of the child affected by surgery for the reversal of the imperforate anus. This is an experience report of a nursing student from a public higher education institution, which emerged as a prerequisite for the completion of the pediatric nursing discipline during internship. Nursing, as the main professional who assists this child throughout the day, should outline a care plan that prioritizes the acceptable recovery of this patient, providing favorable treatment and diagnoses. The need for a trained team to provide care to these patients is evident, thus enabling satisfactory care. It is important to highlight the advances regarding the therapy for the pathology in question, as well as an increase in the prognosis of these patients. **Descriptors:** Child health, Imperforate anus, Nursing care.

## RESUMEN

El objetivo de este trabajo es informar la experiencia de un estudiante de enfermería que enfrenta el cuidado del niño afectado por la cirugía para la reversión del ano imperforado. Este es un informe de experiencia de un estudiante de enfermería de una institución pública de educación superior, que surgió como un requisito previo para completar la disciplina de enfermería pediátrica durante la pasantía. La enfermería, como el profesional principal que ayuda a este niño durante todo el día, debe describir un plan de atención que priorice la recuperación aceptable de este paciente, proporcionando un tratamiento y diagnósticos favorables. La necesidad de un equipo capacitado para brindar atención a estos pacientes es notoria, lo que permite una atención satisfactoria. Es importante destacar los avances con respecto a la terapia para la patología en cuestión, así como un aumento en el pronóstico de estos pacientes. **Descriptor:** Salud infantil, Ano imperforado, Cuidados de enfermeira.

<sup>1</sup> Discente de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: allan Jefferson012@gmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: betafortes@yahoo.com.br.

Reis A.J.; Santiago, R.F.

## INTRODUÇÃO

A anomalia anorretal é uma doença rara que atinge o recém-nascido (RN), tendo como principal característica a obstrução intestinal, que impede a passagem das fezes, causando dessa forma distensão abdominal, dificultando a respiração do RN, podendo levar a infecções graves, perfuração do intestino, ocasionando assim altas taxas de morbimortalidade, sendo o mais comum tipo de anomalia anorretal, o ânus imperfurado (CAMPOS, 2007).

A incidência do ânus imperfurado é de um caso a cada cinco mil nascidos vivos (LEÃO, 2012). Segundo Lowdermilk et al. (2012), apresenta maior predominância em lactentes do sexo masculino, com 58% dos casos, resultando em 42% do sexo feminino. Cerca de 50% desses RNs acometidos com a anomalia anorretal, desenvolvem um problema geniturinário (HOCKENBERRY; WILSON, 2011).

O ânus imperfurado pode ser dividido em alto e baixo, possuindo cada tipo um tratamento diferenciado, sendo no primeiro caso a perfuração da membrana anal como método de tratamento, com relação ao segundo caso, é realizado a construção de uma colostomia, com o intuito de aliviar a obstrução (HAY et al., 2016). Na necessidade de realização da colostomia como tratamento, a cirurgia de reversão é realizada antes ou após atingir a idade escolar (CAMPOS, 2007).

Uma das principais manifestações clínicas do ânus imperfurado está relacionada a ausência de evacuações nas primeiras 24 horas de vida, necessitando assim de uma investigação criteriosa, sendo essa ausência um critério para que não se realize a alta do RN, onde a partir de exames constata-se o ânus imperfurado (PICON, 2010).  
R. Interd. v. 12, n. 4, p. 65-68, out. nov. dez. 2019

Sabe-se que durante o pré-natal, realizado mensalmente nos primeiros meses pela equipe multiprofissional, em especial enfermeiro e médico, há a possibilidade, através de exames ultrassonográficos, detectar precocemente alguma anomalia no RN, que podem ser reparadas ainda no útero, o que não se pode fazer com o ânus imperfurado, sendo a terapêutica realizada apenas após o nascimento (BRITO et al., 2010).

A partir do exposto, o diagnóstico precoce é o ponto primordial para um bom prognóstico do RN, destacando sempre um acompanhamento clínico ao RN e psicológico a família. A enfermagem tem papel importante nesse processo, uma vez que, participa ativamente nos cuidados a criança, desta forma ao realizar o exame físico, através de sua avaliação, pode detectar a patologia logo de início e assim melhorar o prognóstico para o recém-nascido.

Vale ressaltar que embora o diagnóstico possa ser detectado ainda na fase neonatal, o tratamento pode se prolongar durante outros estágios de desenvolvimento da criança. Dessa forma é necessário que a enfermagem direcione os seus cuidados frente ao tratamento dessa patologia, preconizando cada estágio dessa criança, onde o enfermeiro deve propiciar cuidados inerentes ao bem-estar da criança, permitindo que a mesma obtenha uma recuperação sem complicações e permita ser inserida de modo ativa na sociedade.

O estudo se justifica pela necessidade do conhecimento sobre as anomalias anorretais, em especial o ânus imperfurado, destacando em especial os cuidados que a enfermagem deve ter no que diz respeito ao pós-operatório da anorretoplastia sagital superior. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um acadêmico

Reis A.J.; Santiago, R.F.  
de enfermagem frente aos cuidados da criança acometida pela cirurgia de reversão do ânus imperfurado.

## METODOLOGIA

Este trabalho se trata de um relato de experiência de um acadêmico do 9º período do curso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior pública. A elaboração do mesmo surgiu como pré-requisito para conclusão da disciplina de enfermagem em pediatria, durante o estágio realizado em um hospital de referência em pediatria do Nordeste.

O estágio tem como principal objetivo propor aos acadêmicos a capacidade de participar ativamente nos cuidados aos pacientes e patologias ali existentes, bem como traçar o melhor plano assistencial de cuidado de enfermagem, planejando, supervisionando, executando e avaliando os planos assistenciais empregados as crianças.

Ao longo das práticas, foi possível conhecer e participar dos cuidados a diversas patologias, cumprindo assim de forma significativa os objetivos propostos pelo estágio supervisionado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O recém-nascido saudável exige muitos cuidados do seu genitor e da equipe que presta assistência ao mesmo, embora goze de plena saúde, há sempre a necessidade de oferecer cuidados que podem variar desde cuidados relacionados a higienização a orientação ao acompanhante quando a alimentação. Destacando que diante de uma alteração patológica a assistência de enfermagem deve considerar os aspectos individuais da mesma, direcionando de tal modo os seus cuidados.

Diante disso, a enfermagem, como principal profissional que atua na assistência a

R. Interd. v. 12, n. 4, p. 65-68, out. nov. dez. 2019

## *Cuidados de enfermagem no pós-operatório...*

essa criança ao longo do dia, deve delinear um plano de cuidados que priorizem a recuperação aceitável desse paciente. O profissional que presta cuidados a uma criança no pós-operatório de anorretoplastia sagital superior deve avaliar diariamente ou a depender da necessidade o curativo dessa cirurgia, analisando e percebendo a presença ou ausência de sinais de infecção, de hiperemia, de dor ao manuseio do curativo, respeitando sempre as técnicas assépticas, mantendo sempre a área estéril, prevenindo dessa forma possíveis agravos, além de promover após essa avaliação a melhor cobertura para o curativo em questão, possibilitando dessa forma uma recuperação mais rápida e satisfatória.

Lowdermilk et al. (2012) destaca que em alguns casos o ânus imperfurado pode estar associado a outras malformações, como anomalias vertebrais, cardíacas, causando dessa forma grande impacto na genitora ao receber o diagnóstico da criança.

Frente a reconstituição anorretal, simultaneamente se faz a retirada da colostomia, para assim ter um parâmetro no que diz respeito a permeabilidade desse canal, permitindo avaliar se o mesmo se encontra favorável as evacuações, necessitando assim de um acompanhamento da equipe de enfermagem junto aos pais para verificar a presença dessas evacuações.

Dessa forma é necessário, averiguar o tipo de dieta desse paciente, se o mesmo ainda está em aleitamento materno, se já foi feita a introdução de outros alimentos, para que seja possível ter uma posição no que diz respeito ao aspecto das evacuações, sendo de suma importância que se avalie essa questão, permitindo a conclusão definitiva do sucesso da cirurgia. Vale ressaltar que sempre se deve avaliar a situação clínica completa do paciente.

Destaca-se que, em alguns casos não há a retirada simultânea da colostomia, exigindo um

Reis A.J.; Santiago, R.F. cuidado ainda maior por parte da equipe e da família, uma vez que o canal anorretal ainda não foi reestabelecido, dificultando assim a confirmação da reconstituição, fazendo com que a equipe avalie diariamente o canal, principalmente durante o curativo, verificando sempre alguma possível complicação. Uma vez que a colostomia é um procedimento de grande impacto, que gera questionamentos quanto a sua função, necessitando de informações suficientes aos genitores quanto ao seu emprego na reparação futura do ânus imperfurado (LOWDERMILK et al., 2012).

A equipe deve procurar salientar todas as dúvidas ou questionamentos que os familiares possam ter com relação ao procedimento e a patologia, visto que ao se depararem com a criança no pós-operatório, geralmente encontram-se psicologicamente abalados. Isso se dá principalmente pelas variadas interações até o desfecho com a cirurgia de reversão, fazendo dessa forma com que os familiares fiquem ansiosos e temerosos com o prognóstico dessa criança. Ressaltando assim a importância de acentuar todas as dúvidas quanto a patologia e o quadro clínico do paciente.

A experiência se deu após a cirurgia de reversão do ânus imperfurado, com os cuidados voltados especialmente ao pós-operatório dessa cirurgia. Devemos dessa forma destacar também o alto índice de infecção que essa cirurgia pode ocasionar, devido ao fato de se tratar de um procedimento realizado em uma região altamente infectada.

### CONCLUSÃO

A partir da experiência é notório a necessidade de uma equipe capacitada para prestar cuidados a esses pacientes, possibilitando assim uma assistência satisfatória. É importante destacar os avanços no que concerne a R. Interd. v. 12, n. 4, p. 65-68, out. nov. dez. 2019

terapêutica para a patologia em questão, bem como um aumento no prognóstico desses pacientes.

Um ponto que merece destaque é no que diz respeito a carência de publicações e estudos sobre a temática, impossibilitando em alguns aspectos poder fazer um paralelo em relação a dados estatísticos ou outras características. Por fim, acredita-se que através de estudos como este, outros possam serem realizados e a comunidade acadêmica despertada para a importância dos cuidados de enfermagem ao paciente em recuperação de anorretoplastia.

### REFERÊNCIA

BRITO, V. R. S. et. al. Malformações congênitas e fatores de risco materno em Campina Grande - Paraíba. *Rev. Rene*, Fortaleza, v. 11, n. 2, p. 1-212, abr./jun.2010.

CAMPOS, B. A. Anomalia Anorretal “ânus imperfurado”. *Revista Abraso*, v. 8, n. 9. p. 12, 2007.

HAY, W. W. et al. *Current Pediatria: Diagnóstico e Tratamento*. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. W. *Fundamentos de enfermagem pediátrica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LEÃO, F. G. *Dados epidemiológicos - Hospital Sabará*. 2018. Disponível em: <<https://www.hospitalinfantilsabara.org.br/centro-de-excelencia-e-servicos/centro-de-saude-fetal/visao-geral/dados-epidemiologicos/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

LOWDERMILK, D. L. et al. *Obstetrícia e Saúde da Mulher*. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

**Submissão:** 30/08/2019

**Aprovação:** 11/09/2019